

## A importância dos rounds de segurança como ferramenta de comunicação impactando na experiência do paciente

### Nº de protocolo 114 / eixo Segurança do Paciente

**Autores:** Carolina F. Vasco, Alessandro Ferreira de Oliveira, Michele Pereira Batista, Marcio Bispo dos Santos, Antônio Fabio da Silva

**Palavras-chave:** comunicação, rounds de segurança, experiência do paciente

#### Introdução:

Um dos desafios para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar é enfatizar a comunicação efetiva como meta a ser atingida pela equipe interdisciplinar, como também, proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso com assistência livre de danos. Nesse sentido, a comunicação é fundamental para um bom desenvolvimento do trabalho, pois é o elo de interação que fortalece o vínculo entre as equipes e os clientes<sup>1</sup> A comunicação entre a equipe interdisciplinar de saúde é determinante na qualidade e segurança da prestação de cuidados aos indivíduos. Falhas de comunicação tem sido um dos principais fatores que contribuem para a ocorrência de eventos adversos e, conseqüentemente, diminuição da qualidade dos cuidados prestados<sup>2</sup>

#### Resultados:

Analisamos através da ferramenta HACPS as seguintes respostas: “a comunicação da enfermagem foi sempre boa”, onde tivemos uma nota média de 81% (min 68%, máx 90%), “comunicação do corpo médico sempre boa”, com média de 83% (min 75%, máx 87%) e o “tempo de resposta foi sempre bom”, com média de 71% (min 61%, máx 79%). Entendemos que a comunicação das equipes interdisciplinar com os pacientes sempre será algo desafiador, no entanto o round de segurança diário tem se mostrado uma ferramenta importante para a melhoria deste processo, na identificação de near miss e melhorando a experiência do paciente durante o período de internação.

#### Metodologia:

Implantamos o round de segurança nas unidades assistenciais, que consistem em uma reunião rápida, com duração máxima de 10 minutos, envolvendo as equipes que atuam no setor, utilizando um impresso norteador, com o objetivo de alinhar assuntos de importância para evitar eventos adversos e melhorar a assistência aos pacientes. Para avaliarmos a percepção dos pacientes, realizamos uma análise retrospectiva no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021, através da ferramenta HACPS (*Hospital Consumer Assessment of Healthcare Providers and Systems*).

#### Referências Bibliográficas:

1. NOGUEIRA J. W. S.; RODRIGUES M. C. S. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: desafio para a segurança do paciente. *Cogitare Enfermagem*, 2015; v.20, n.3.
2. ARAÚJO, M.A.N. et al. Segurança do paciente na visão de enfermeiros: uma questão multiprofissional. *Enferm. Foco*, v.8, n.1, p.52-56, 2017.

